

Lindsaeaceae C.Presl

Nelson Tulio Lage Pena

Universidade Federal de Viçosa; penatulio@gmail.com

Cecília Vieira Miranda

Universidade Federal de Viçosa; ceciliavieira_10@hotmail.com

Pedro Bond Schwartzburd

Universidade Federal de Viçosa; pedro.schw@ufv.br

Andreza Gonçalves da Silva Oliveira

Universidade Federal de Viçosa; andreza.g.silva@hotmail.com

Nayara Smith-Braga

Universidade Federal de Viçosa; nayarasmith2009@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Lindsaeaceae, *Lindsaea*, *Lonchitis*.

COMO CITAR

Pena, N.T.L., Miranda, C.V., Schwartzburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Smith-Braga, N. 2020. Lindsaeaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91283>.

DESCRIÇÃO

Caules eretos ou reptantes, com pêlos ou escamas. Folhas monomorfas; lâminas simples a 3-pinada; nervuras livres ou raramente anastomosadas; soros marginais ou submarginais, alongados ou lineares, formados sobre uma nervura comissural, com abertura extrorsa (*Lindsaea*) ou introrsa (*Lonchitis*); indúcio adaxial não modificado (*Lindsaea*) ou modificado (*Lonchitis*); indúcio abaxial modificado (*Lindsaea*) ou ausente (*Lonchitis*); esporos monoletes ou triletes.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifolia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)
 Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâminas inteiras 2
- Lâminas divididas 3
2. Lâminas circulares, reniformes ou cordadas *L. cyclophylla*
- Lâminas flabeladas *L. pietroboinii*
3. Lâminas dicotômicas 4
- Lâminas pinadas 6
4. Uma nervura por soro *L. bifida*
- Duas ou mais nervuras por soro 5
5. Pinas proximais subsésseis *L. meifolia*
- Pinas proximais pediceladas *L. virescens*
6. Estipes quadrangular 7
- Estipe terete 8
7. Lâminas 1-pinado *L. falcata*
- Lâminas 2-pinado *L. rigidiuscula*
8. Estipe totalmente terete 9
- Estipe parcialmente terete 14
9. Uma nervura por soro *L. dubia*
- Duas ou mais nervuras por soro 10
10. Indúcio eroso *L. botrychioides*
- Indúcio inteiro 11
11. Pínulas dimidiadas 12 *L. hemiglossa*
- Pínulas não dimidiadas 13
12. Pínulas dimidiadas lanceoladas *L. hemiglossa*
- Pínulas dimidiadas elípticas *L. hemiptera*
13. Pínulas sub-trapezoidal à falcadas *L. lanceae*
- Pínulas semi-ovadas à sub-falcadas *L. latifrons*
14. Estipe terete a sub-terete somente na porção abaxial 15
- Estipe terete, sub-terete ou angular somente na porção basal 25
15. Estipe com curtas alas laterais *L. jamesoniiformis*
- Estipe com alas ausentes 16
16. Soros monoletes *L. pallida*
- Soros triletes 17
17. Uma nervura por soro 18
- Duas ou mais nervuras por soro 19
18. Estipe marrom avermelhado à marrom escuro *L. portoricensis*
- Estipe estramíneo à pálido fosco *L. taeniata*
19. Raques aladas *L. parvula*
- Raques não aladas 20
20. Lâminas 1-pinado *L. ulei*
- Lâminas 2-3-Pinados 21
21. Indúcio inteiro 22
- 21'. Indúcio eroso 23
22. Estipe marrom avermelhado; pínulas sub-ovadas à truncadas *L. javitensis*
- Estipe estramíneo a marrom escuro; pínulas arredondadas à trapezoidais *L. stricta*
23. Pínulas sub-sésseis *L. guianensis*

- Pínulas pediceladas 24
- 24. Pínulas dimidiadas ovadas à trapezoidais; indúcio inteiro *L. cultiformes*
- Pínulas dimidiadas lanceoladas; indúcio não inteiro *L. divaricata*
- 25. Indúcio inteiro 26
- Indúcio interrompido, lacerado, eroso ou denticulado 31
- 26. Lâmina 1-pinado 27
- Lâmina 2-pinado 28
- 27. Estipe marrom avermelhado à nigrescente *L. schomburgk*
- Estipe castanho brilhante *L. semilunata*
- 28. Pínulas sub-trapezoidais à falcadas *L. tetráptera*
- Pínulas lanceoladas, agudas ou truncadas 30
- 30. Pínulas lanceoladas *L. coarctata*
- Pínulas agudas ou truncadas *L. arcuata*
- 31. Pínulas lanceoladas, não dimidiadas *L. macrophylla*
- Pínulas não lanceoladas, dimidiadas 32
- 32. Indúcio irregularmente lacerado *L. filipendula*
- Indúcio eroso 33
- 33. Estipe estramineo *L. pallida*
- Indúcio marrom avermelhado à nigrescente 34
- 34. Lâminas 1-pinado *L. quadrangulares*
- Lâminas 2-pinado *L. ovoidea*

BIBLIOGRAFIA

Ver gêneros.

Lindsaea Pic.Serm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea*, *Lindsaea arcuata*, *Lindsaea bifida*, *Lindsaea botrychioides*, *Lindsaea coarctata*, *Lindsaea cultriformis*, *Lindsaea cyclophylla*, *Lindsaea divaricata*, *Lindsaea dubia*, *Lindsaea falcata*, *Lindsaea filipendula*, *Lindsaea guianensis*, *Lindsaea hemiglossa*, *Lindsaea hemiptera*, *Lindsaea jamesoniiformis*, *Lindsaea javitensis*, *Lindsaea lancea*, *Lindsaea latifrons*, *Lindsaea macrophylla*, *Lindsaea meifolia*, *Lindsaea ovoidea*, *Lindsaea pallida*, *Lindsaea parvula*, *Lindsaea pietrobomii*, *Lindsaea portoricensis*, *Lindsaea quadrangularis*, *Lindsaea rigidiuscula*, *Lindsaea schomburgkii*, *Lindsaea semilunata*, *Lindsaea stricta*, *Lindsaea taeniata*, *Lindsaea tetraptera*, *Lindsaea ulei*, *Lindsaea virescens*.

COMO CITAR

Pena, N.T.L., Miranda, C.V., Schwartzburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Smith-Braga, N. Lindsaeaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91284>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrestres, raramente rupestre ou epífita. Rizoma curto ou longo-reptante, protostelo, escamas ovadas a lanceoladas, principalmente marrom-escuro, quase nunca clatrado. Fronds monomorfas; pecíolo estramineos à nigrescentes, sempre escuro na base; lâminas simples ou várias vezes divididas divididas, glabras à pubescente, anádroma; veias livres, raramente com rede, anastomosadas, sem veias incluídas. Soros marginais ou submarginais; indusio abrindo para a margem, extrorse. Sporos trilete ou menos frequentemente monolete.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina inteira	2
- Lâmina dividida	3
2. Lâmina circular, reniforme ou cordada	<i>L. cyclophylla</i>
- Lâmina flabelada	<i>L. pietrobomii</i>
3. Lâmina dicotômica	4
- Lâmina pinada	6
4. Uma nervura por soro	<i>L. bifida</i>
- Duas ou mais nervuras por soro	5
5. Pina proximal subséssil	<i>L. meifolia</i>
- Pina proximal pedicelada	<i>L. virescens</i>
6. Esporo monolete	7
- Esporo trilete	8
7. Nervura anastomosada	<i>L. macrophylla</i>
- Nervura bifurcada	9
9. Pecíolo marrom-avermelhado a enegrecido; indúcio delicado, membranáceo	<i>L. quadrangularis</i>
- Pecíolo paleáceo; indúcio rígido, cartáceo	<i>L. pallida</i>
8. Estipe alado	10
- Estipe não alado	13
10. Pínula subfalcada-triangular à falcada	<i>L. ulei</i>
- Pínula dimidiada	11
11. Estipe marrom escuro a nigrescente	<i>L. divaricata</i>
- Estipe castanho a paleáceo	12
12. Estipe paleáceo a vermelho; pínula dimidiada elíptica	<i>L. hemiptera</i>
- Estipe castanho brilhante; pínula dimidiada, ovada à subfalcada	<i>L. tetraptera</i>
13. Indúcio inteiro, íntegro	14
- Indúcio lacerado, eroso, não íntegro	21
14. Pínulas dimidiadas	15
- Pínulas não dimidiadas	28
15. Pínulas com apenas a porção basal dimidiada	<i>L. taeniata</i>
- Pínulas com outras porções, para além da basal, também dimidiada	16
16. Estipe quadrangular	17
- Estipe terete	19
17. Estipe brilhante, marrom-avermelhado à atropurpúreo ou quase preto	<i>L. falcata</i>
- Estipe estramíneo	18
18. Indúcio muito próximo a margem	<i>L. latifrons</i>
- Indúcio não alcançando a margem em cerca de sua própria largura	<i>L. hemiglossa</i>
19. Estipe marrom escuro à nigrescente na base	20
- Estipe vermelho escuro à preto	<i>L. jamesoniiformis</i>
20. Estipe terete abaxialmente	<i>L. guianensis</i>
- Estipe subterete, podendo formar ângulos	<i>L. lancea</i>
21. Apenas uma nervura por soro	<i>L. bifida</i>
- Duas ou mais nervuras por soro	22
22. Estipe quadrangular	<i>L. botrychioides</i>
- Estipe terete	23
23. Pínula dimidiada	24
- Pínula não dimidiada	26
24. Pínula lanceolada	<i>L. cultriformis</i>
- Pínula de outra forma, não lanceolada	25
25. Pínula ovada, elíptica à subtriangular; indúcio lacerado	<i>L. filipendula</i>
- Pínula ovada à subfalcada; indúcio inteiro ou erose-denticulado	<i>L. guianensis</i>
26. Raque secundária com crista projetada lateralmente no lado adaxial, pelo menos na base	<i>L. parvula</i>
- Raque secundária não apresentando crista	27
27. Raque secundária abaxialmente angular	<i>L. javitensis</i>
- Raque secundária abaxialmente terete	<i>L. stricta</i>
28. Apenas uma nervura por soro	29
- Duas ou mais nervuras por soro	30
29. Estipe terete	<i>L. portoricensis</i>
- Estipe quadrangular	<i>L. dúbia</i>
30. Lâmina 1 pinado	31

- Lâmina 2 pinado 32
- 31. Estipe brilhante e castanho *L. semilunata*
- Estipe marrom-avermelhado a marrom-escuro, nigrescente *L. schomburgkii*
- 32. Estipe quadrangular *L. rigidiuscula*
- Estipe terete 33
- 33. Pínula aguda ou truncada *L. arcuata*
- Pínula lanceolada *L. coarctata*

BIBLIOGRAFIA

- Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. *Acta Botanica Neerlandica* 6: 97–290.
- Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1–11.

Lindsaea arcuata Kunze

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente sub terete/basalmente angular/estramíneo. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** aguda(s) ou truncada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Frazão, s.n., RB, 2120,  (RB00655695), Rio de Janeiro

Handro, O., s.n., SP, 50611

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea bifida (Kaulf.) Mett. ex Kuhn

Tem como sinônimo

basônimo *Davallia bifida* Kaulf.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente terete/basalmente angular/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s). **Folha: lâmina(s)** dicotômica(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** cuneada(s). **Esporângio: indusiado(s)** indúsio eroso(s). **Esporo: esporo(s)** trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 53, SP, RB, 30633,  (RB00655593), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Kramer, K.U. 1957. A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J., Sylvestre, L.S., Labiak, P.H., Windisch, P.G., Salino, A., Barros, I.C.L., Hirai, R.Y., Almeida, T.E., Santiago, A.C.P., Kieling-Rubio, M.A., Pereira, A.F.N., Øllgaard, B., Ramos, C.G.V., Mickel, J.T., Dittrich, V.A.O., Mynssen, C.M., Schwartzburd, P.B., Condack, J.P.S., Pereira, J.B.S. & Matos, F.B. 2015. Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. & Windisch, P. G. 1996. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Dennstaedtiaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 15: 83-88.

Lindsaea botrychioides A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s)/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** arredondada(s) - retangular(es) à sub ovada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., s.n., SP

Campos Porto, 3105, RB, 32295,  (RB00655702), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea coarctata K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente terete/basalmente sub terete/estramíneo/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lanceolada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea cultriformis K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/estramíneo. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado lanceolado(s)/lanceolada(s)/margem(ns) denticulada(s) confluyente em 1 lobo(s) ou dentado(s). **Esporângio:** **indusiado(s)** indúsio não inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.A.Carvalho et al., 291, BHCN, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea cyclophylla K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/marrom escuro nigrescente(s)/cristado(s). **Folha:** lâmina(s) circular(es)/reniforme(s)/cordada(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lâmina(s) inteira. **Esporângio:** indusiado(s) indúsio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. G. Holt, 494, NY, 149057,  (NY00149057), **Typus**

R. Spruce, 2916, K

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea divaricata Klotzsch

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/adaxial alado(s)/marrom escuro nigrescente(s)/castanho. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); nervura(s) 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovado(s) à trapezoidal/margem(ns) serrada(s) à crenada(s). **Esporângio:** **indusiado(s)** indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 1151, HPZ, SP, Acre

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartzburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230-263.

Lindsaea dubia Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) marrom avermelhado/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** linear(es) ou sublinear. **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2599, K, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea falcata Dryand.

Tem como sinônimo

homotípico *Lindsaea lancea* var. *falcata* (Dryand.) Rosenst.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) brilhante(s)/quadrangular(es)/marrom avermelhado à atropurpúreo ou quase preto. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** subfalcado(s)/alongada(s) - dimidiado - elíptico(s). **Esporângio:** **indusiado(s)** indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zuquim, G.P.S., 70, RB, 37442,  (RB00655778), INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea filipendula (Rosenst.) K.U.Kramer

Tem como sinônimo

basiônimo *Lindsaea guianensis* var. *filipendula* Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente sub terete/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado - ovado(s)/dimidiado - elíptica(s)/sub triangular(es). **Esporângio:** indusiado(s) lacerado(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 141, NY, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea guianensis (Aubl.) Dryand.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea guianensis*, *Lindsaea guianensis* subsp. *guianensis*, *Lindsaea guianensis* subsp. *lanceastrum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Adiantum guianense* Aubl.

heterotípico *Lindsaea falciformis* Hook.

DESCRIÇÃO

Caulo: estipe(s) abaxial terete. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) - subséssil(eis)/dimidiado - ovado(s)/subfalcado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)


CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pinas longo-acuminadas; pínulas superiores denticulatas, 1-2 mm compr.; eixos usualmente paleáceos; quase sempre bipinnate .. *Lindsaea guianensis* subsp. *guianensis*

- Pinas agudas ou curto-acuminadas; pínulas superiores não denticulatas, ca. 5 mm compr.; eixos geralmente avermelhados a marron escuro; pinadas ou bipinadas .. *Lindsaea guianensis* subsp. *lanceastrum*

MATERIAL TESTEMUNHO

Zuquim, G.P.S., 128, INPA, Amazonas

Rodrigues, W.A., 1186, INPA, 7499,  (INPA0007499), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1–11.

Lindsaea guianensis (Aubl.) Dryand. subsp. *guianensis*

DESCRIÇÃO

Lindsaea ssp. *guianensis* difere de *L. ssp. lanceastrum* por apresentar pinas longo-acuminadas (vs. pinas agudas à brevemente acuminadas); eixos usualmente paleáceos (vs. eixos avermelhados à marrom escuro).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zuquim, G.P.S., 128, INPA

Lindsaea guianensis subsp. *lanceastrum*

K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Lindsaea ssp. *guianensis* difere de *L. ssp. lanceastrum* por apresentar pinas longo-acuminadas (vs. pinas agudas à brevemente acuminadas); eixos usualmente paleáceos (vs. eixos avermelhados à marrom escuro).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 14117, NY

Lindsaea hemiglossa K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) estramíneo/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado lanceolado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12142, NY, Acre

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230–263.

Lindsaea hemiptera K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/adaxial alado(s)/estramíneo/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado elíptica(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 23658, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea jamesoniiformis (Kramer)

A.Rojas

Tem como sinônimo

basônimo *Lindsaea stricta* var. *jamesoniiformis* K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente sub terete/marrom avermelhado escuro à preto. **Folha: lâmina(s)** 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovado(s) à trapezoidal/semi ovada(s) ou subfalcada(s)/margem(ns) inteira à crenada(s). **Esporângio: indusiado(s)** indúcio inteiro/indúcio na(s) margem(ns) fortemente reflexo(s). **Esporo: esporo(s)** trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.V. Campos, 85, VIC, Roraima

Lindsaea javitensis Humb. & Bonpl. ex Willd.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** sub ovada(s) à truncada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio próximo(s) à margem(ns)/indúcio não inteiro/indúcio rígido(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 22605, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea lancea (L.) Bedd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea lancea*, *Lindsaea lancea* var. *lancea*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Adiantum lancea* L.

heterotípico *Lindsaea elatior* Kunze

heterotípico *Lindsaea pumila* Klotzsch

heterotípico *Lindsaea remota* Kunze

heterotípico *Lindsaea trapeziformis* Dryand.

heterotípico *Lindsaea trapeziformis* Dryand.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) circular(es)/marrom escuro nigrescente(s)/angular/sub terete. **Folha: lâmina(s)** 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** sub trapezoidal à falcada(s)/dimidiado - ovado(s). **Esporângio: indusiado(s)** indúcio inteiro. **Esporo: esporo(s)** trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta. 5. Dennstaedtiaceae. Hoehnea 31(1): 11-22.

Lindsaea lancea (L.) Bedd. var. *lancea*

Tem como sinônimo

basônimo *Adiantum lanceum* L.

DESCRIÇÃO

Pecíolo marrom claro à preto, abaxialmente angular ou arredondado, lâminas 1-2-pinado, pinulas sub-trapezoidais à falcadas, soros contínuos e soros triletes.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)


Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Costa, s.n., RB, 496881,  (RB00588354), Pará

J. Prado, 1458, SP

BIBLIOGRAFIA

Prado, J. 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta. 5. Dennstaedtiaceae. *Hoehnea* 31(1): 11-22.

Lindsaea latifrons K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) estramíneo/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** caudado(s) acuminado(s)/dimidiado/lanceado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio inteiro/indúsio quase na(s) margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Pance, 12431, NY, Acre

BIBLIOGRAFIA

Rolla M. Tryon & David S. Conant. 1975. The Ferns of Brazilian Amazonia. Acta Amazonica 5(1): 23-34.

Lindsaea macrophylla Kaulf.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente angular/marrom acinzentado. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s)/anastomosada(s); **pínula(s)** lanceolada(s). **Esporângio:** indusiado(s) interrompido no ápice(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., K, Pará

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea meifolia (Kunth) Mett. ex Kunth

Tem como sinônimo

basiônimo *Davallia meifolia* Kunth

heterotípico *Davallia sprucei* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/estramíneo. **Folha:** lâmina(s) dicotômica(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) - subséssil(eis). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 23606, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea ovoidea Fée

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente sub terete/preto avermelhado/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado - ovada(s) rômbrica(s) ou sub retangular(es). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio eroso(s)/indúsio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Spannagel, C., 214, NY, Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea pallida Klotzsch

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) estramíneo/abaxial obtusamente angular à sub terete. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** arredondada(s) trapezoidal ou dimidiado - ovada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio eroso(s)/indúsio próximo(s) à margem(ns)/indúsio denticulado(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ranal, M.A., 1307b, HUFU, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea parvula Fée

Tem como sinônimo

homotípico *Lindsaea stricta* var. *parvula* (Fée) Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/estramíneo/marrom avermelhado/adaxial achatado(s) na(s) base/adaxial sulcado(s) acima/abaxial crista(s) lateral(ais) próxima(s) do ápice(s)/achatado(s) adaxial até quase à base. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s)/raque com projeção lateral(ais) alada(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) arredondada(s) ou oval(ais) à arredondada(s) sub trapezoidal. **Esporângio:** indusiado(s) indúcio eroso(s)/lacerado(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *Lindsaea stricta* e *L. jamesoniiformes* pelo pecíolo e raque alados.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 931, B, Pará

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. *Acta Botanica Neerlandica* 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1–11.

Lindsaea pietrobomii J.M.Costa & M.B.S.Martins

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) totalmente terete/marrom avermelhado/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) circular(es); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lâmina(s) inteira. **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. R. Pietrobom, 7635, MG, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

A new species of *Lindsaea* (Lindsaeaceae) from the Brazilian Amazon. 2020. MARCOS BENIGNO SILVA MARTINS, BRUNO DE CÁSSIO DA COSTA LIMA, RAMON BATISTA CALLIARI, PEDRO GONÇALVES MORAES-NETO, JEFERSON MIRANDA COSTA AND MÁRCIO ROBERTO PIETROBOM4. *Brittonia*, DOI 10.1007/s12228-020-09606-z

Lindsaea portoricensis Desv.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soró(s); **pínula(s)** sub retangular(es). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 2202, W

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea quadrangularis Raddi

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea quadrangularis*, *Lindsaea quadrangularis* subsp. *antillensis*, *Lindsaea quadrangularis* subsp. *quadrangularis*, *Lindsaea quadrangularis* subsp. *terminalis*.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente sub terete/abaxial obtusamente angular à sub terete/marrom avermelhado escuro à preto. **Folha: lâmina(s)** 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovada(s) ou dimidiado - oblonga(s). **Esporângio: indusiado(s)** indúcio próximo(s) à margem(ns)/indúcio eroso(s) - denticulado(s) à subinteiro(s). **Esporo: esporo(s)** monoete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pínulas superiores pouco reduzidas, segmento terminal amplo, quase livre; esporos triletes *L. quadrangularis* ssp. *terminalis*
- Pínulas superiores fortemente reduzidas, confluyente em um segmento terminal estreito; esporos monoletes 2
2. Raques secundárias abaxialmente com um sulco que se inicia abruptamente cima da base subterete *L. quadrangularis* ssp. *antillensis*
- Raques secundárias sem sulco abaxial abrupto, terete na base, tornando-se gradativamente angulares *L. quadrangularis* ssp. *quadrangularis*

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J. & Windisch, P. G. 1996. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Dennstaedtiaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 15: 83-88.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1–11.

Lindsaea quadrangularis Raddi subsp. *quadrangularis*

DESCRIÇÃO

Lindsaea quadrangularis ssp. *quadrangularis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *terminalis* por possuir esporos monoletes (vs. trilete).

Lindsaea quadrangularis ssp. *quadrangularis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *antillensis* por raques secundárias sem sulco abaxial abrupto, terete na base e tornando-se gradativamente angular (vs. raques secundárias abaxialmente com um sulco que se inicia abruptamente cima da base subterete).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Novelino, R.F., s.n., SPF

BIBLIOGRAFIA

Prado, J. & Windisch, P. G. 1996. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Dennstaedtiaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 15: 83-88.

Lindsaea quadrangularis subsp. *antillensis* K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Lindsaea quadrangularis ssp. *antillensis* difere de *Lindsaea quadrangularis* ssp. *Quadrangulares* pelas raques secundárias abaxialmente com um sulco que se inicia abruptamente cima da base subterete (vs. raques secundárias sem sulco abaxial abrupto, terete na base e tornando-se gradativamente angular).

Lindsaea quadrangularis ssp. *antillensis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *terminalis* esporos monoletes (vs. triletes).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Lindsaea quadrangularis subsp. *terminalis*

K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Lindsaea quadrangularis ssp. *terminalis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *quadrangularis* e *L. quadrangularis* ssp. *antillensis* por possuir esporos triletes (vs. monoletes) e pínulas superiores pouco reduzidas, segmento terminal amplo, quase livre (vs. pínulas superiores fortemente reduzidas, confluyente em um segmento terminal estreito).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 7726, NY

Lindsaea rigidiuscula Lindm.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) quadrangular(es)/oliváceo/ângulo mais paleáceo(s). **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** semi ovada(s) ou subfalcada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio subinteiro(s) ou ligeiramente ondulado(s) na(s) margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 23601, M, Amazonas

J. M. Poole, 2060, US,  (US01458844), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea schomburgkii Klotzsch

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea schomburgkii*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Lindsaea schomburgkii* f. *corii* (Lindm.) K.U. Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente sub terete/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** formato variável(eis). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 1309, HPZ, SP, Acre

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230-263.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea semilunata (C.Chr.) C.Chr.

Tem como sinônimo

basônimo *Lindsaea lancea* var. *semilunata* C.Chr.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) basalmente terete/brilhante(s)/castanho/quadrangular(es) acima. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); nervura(s) 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** alongada(s) triangular(es) à - lanceolada(s) - subfalcada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2338, K, B

Steward, W.C., 104, INPA, 117845,  (INPA0117845), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea stricta (Sw.) Dryand.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea stricta*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Adiantum strictum* Sw.

homotípico *Lindsaea stricta* (Sw.) Dryand. var. *stricta*

DESCRIÇÃO

Caulo: estipe(s) abaxial terete/estramíneo/marrom escuro nigrescente(s). **Folha: lâmina(s)** 2 pinado(s)/raramente 3 pinado(s)/raque sem projeção lateral(ais) alada(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) arredondada(s) ou oval(ais) à arredondada(s) sub trapezoidal. **Esporângio: indusiado(s)** indúsio eroso(s)/indúsio próximo(s) à margem(ns). **Esporo: esporo(s)** trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia, Roraima)

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Parte superior do pecíolo, raque primária (ao menos próximo dos nós) e raques secundárias (ao menos na base) adaxialmente com espessas cristas laterais, também visíveis abaxialmente; lâmina geralmente bipinada.....*L. stricta* var. *parvula*

1'. Eixos sem cristas.....2

2. Raques primárias de folhas 1-pinadas e raques secundárias de folhas bipinadas abaxialmente angulares na base ou quase na base, achatadas ou convexas entre os ângulos, vermelhas a enegrecidas, frondes muito coriáceas, pinadas ou bipinadas com pina ascendente.....*L. stricta* var. *jamesoniiformis*

2'. Raques primárias e secundárias abaxialmente (ao menos em uma porção basal) terete, raramente a maior parte sulcada ou angular, estramíneas ou marrom claras, frondes herbáceas a coriáceas, uma ou duas, ou raramente três, pinadas.....*L. stricta* var. *stricta*

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea taeniata K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) estramíneo/menor(es) que 37 cm de compr. (cm)/adaxial terete/abaxial obtusamente angular à sub terete. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lanceolada(s)/porção basal(ais) dimidiado. **Esporângio:** **indusiado(s)** indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea tetraptera K.U.Kramer

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) adaxial alado(s)/basalmente sub terete/brilhante(s)/castanho. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado - ovado(s)/subfalcado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2277, K, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea ulei Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: estipe(s) abaxial terete/adaxial alado(s)/marrom escuro nigrescente(s)/7 - 25 cm de compr. (cm). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** subfalcada(s) triangular(es) à falcada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 1369, SP, INPA, 40166,  (INPA0040166), HPZ, Acre

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230-263.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Lindsaea virescens Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea virescens*, *Lindsaea virescens* var. *catharinae*, *Lindsaea virescens* var. *virescens*.

DESCRIÇÃO

Caulo: estipe(s) basalmente terete/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s)/7 - 25 cm de compr. (cm)/maior(es) que 37 cm de compr. (cm). **Folha: lâmina(s)** dicotômica(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovado(s) à trapezoidal. **Esporângio: indusiado(s)** indúsio eroso(s). **Esporo: esporo(s)** trilete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pecíolos 7-25 cm de comprimento .. *Lindsaea virescens* var. *virescens*
- Pecíolos maior que 37 cm de comprimento .. *Lindsaea virescens* var. *catharinae*

BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97-290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1-11.

Lindsaea virescens Sw. var. *virescens*

DESCRIÇÃO

Petioles 7-25 cm long; lamina tripinnate mostly at the very base only; lobes of the pinnules close, touching or overlapping; usually one large basal incision in the upper edge, separating a lobe that occupies about half of the pinnule, connected by a wing of 74-80% mm with the outer lobe which is usually incised again, the inner one often entire. Ultimate lobes of larger pinnules 0.9-1.9 mm wide at the bottom of the sinus. Sori, esp. the basal ones, often quadrinerval.

COMENTÁRIO

Estipe 7-25 cm de comprimento

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 2217, GH, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Prado, J. 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta: 5. Dennstaedtiaceae. Hoehnea 31(1): 11-22.

Lindsaea virescens var. *catharinae* (Hook.) Baker

DESCRIÇÃO

Petioles up to 37 cm long; lamina more fully tripinnate; secondary rachises abaxially occasionally dark; sinuses of the incisions of the pinnules wider, the lobes more divergent; largest pinnules often with 6 distinct lobes; ultimate lobes narrower, 0.6-1.5 mm wide at the bottom of the sinus. The great majority of the sori binerval, quadrinerval ones quite rare. A few giant spores, 42 X 32 μ m. It, found together with normal ones.

COMENTÁRIO

Estipe maior que 37 cm de comprimento.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 8258a, UC, São Paulo

Lonchitis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lonchitis*, *Lonchitis hirsuta*.

COMO CITAR

Pena, N.T.L., Miranda, C.V., Schwartsburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Smith-Braga, N. Lindsaeaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91339>.

DESCRIÇÃO

Rizomas curto-reptantes, grossos, coberto por pêlos multicelulares. Folhas monomorfas, ca. 50-1.5 m compr.; lâminas 2 a 3-pinnado-pinatífidas, pilosas; nervuras livres ou parcialmente anastomosadas, sem vênulas inclusas; soros marginais, alongados a lineares, nascendo sobre uma nervura comissural, com abertura introrsa; indúcio abaxial ausente; indúcio adaxial reflexo, modificado; esporos triletes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

Tryon, R.M. & Tryon, A.F. 1982. Ferns and allied plants with special reference to Tropical America. Springer-Verlag, New York.

Lonchitis hirsuta L.

DESCRIÇÃO

Rizomas curto-reptantes, grossos, coberto por pêlos multicelulares. Folhas monomorfas, ca. 50-1.5 m compr.; lâminas 2 a 3-pinnado-pinatífidas, pilosas; nervuras livres ou parcialmente anastomosadas, sem vênulas inclusas; soros marginais, alongados a lineares, nascendo sobre uma nervura comissural, com abertura introrsa; indúcio abaxial ausente; indúcio adaxial reflexo, modificado; esporos triletes.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

Smith, A.R. & Kessler, M. 2017. Prodrômus of a fern flora for Bolivia: XXIV. Lonchitidaceae. Phytotaxa 332: 295-296.

Tryon, R.M. & Tryon, A.F. 1982. Ferns and allied plants with special reference to Tropical America. Springer Verlag, New York.